

EDITAL N.º 40
GRIPE AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE

Susana Guedes Pombo, Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária, na qualidade de Autoridade Sanitária Veterinária Nacional, torna público que:

A gripe aviária é uma doença infecciosa viral que atinge aves selvagens, de capoeira e outras aves mantidas em cativeiro. As infeções por vírus da gripe aviária apresentam-se em duas formas, os vírus de baixa patogenicidade provocam apenas sinais ligeiros de doença, enquanto os vírus de alta patogenicidade provocam mortalidade muito elevada, especialmente nas aves de capoeira, com um impacto importante na saúde das aves domésticas e selvagens, bem como na produção avícola, uma vez que constitui motivo de suspensão da comercialização de aves vivas e seus produtos nas zonas afetadas e pode ser motivo de impedimento de exportação de aves e produtos a nível nacional.

As medidas de controlo da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade (GAAP) estão definidas no Decreto-Lei n.º 39.209 de 14 de maio de 1953 e no Decreto-Lei n.º 110/2007, de 16 de abril. Aplicam-se ainda as disposições do Regulamento (UE) n.º 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março e do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019.

Desde o início de 2025 confirmaram-se em Portugal 41 focos de infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade, sendo 39 do subtipo H5N1, um do subtipo H5 e um do subtipo H7. Estes focos ocorreram em vários tipos de estabelecimento, seis em estabelecimentos avícolas comerciais, três em estabelecimentos avícolas de pequena dimensão, três em capoeiras domésticas, dois em aves em cativeiro, dois em estabelecimentos com capoeira doméstica e coleção de aves, um numa exposição de aves e 24 em aves selvagens.

Na sequência da confirmação do último foco, ocorrido num estabelecimento avícola comercial situado na União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, do concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa, são definidas neste Edital as zonas de restrição sanitária de acordo com o disposto na legislação em vigor: uma zona de proteção e uma zona de vigilância, abrangendo, respetivamente, raios de 3 e 10 km centrados no estabelecimento afetado. Os restantes focos são de aves selvagens, não sendo, portanto, estabelecidas zonas de restrição.

Considerando a grave situação epidemiológica da gripe aviária de alta patogenicidade na União Europeia, bem como o aumento dos focos desta doença confirmados em território nacional, o risco de disseminação da doença mantém-se muito elevado.

A fim de salvaguardar a saúde das aves, bem como a saúde pública, importa dar continuidade às medidas preventivas dos anteriores Editais, nomeadamente o confinamento das aves domésticas em todo o território do continente, os requisitos de biossegurança para a realização de feiras e mercados de aves de capoeira vivas e a proibição de realização de eventos lúdicos como exposição, concursos e similares, de aves domésticas e aves em cativeiro.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 17.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 29.º, 30.º, 31.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril e nos artigos 27.º e 42.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019, determino o seguinte:

1. As aves de capoeira e aves em cativeiro detidas em estabelecimentos, incluindo detenções caseiras, localizados no território do continente deverão ser confinadas aos respetivos alojamentos de modo a impedir o seu contacto com aves selvagens.
2. No território do continente é proibida a realização eventos de exposição, concursos e outros de carácter cultural e lúdico de aves de capoeira e aves em cativeiro.
3. No território do continente o agrupamento de aves de capoeira e de outras aves em cativeiro em feiras e mercados fica sujeito às seguintes condições:
 - 3.1. Origem das aves: as aves devem ser provenientes de explorações registadas, com marca de exploração;
 - 3.2. Estado das aves: só devem ser expostas para venda as aves que se apresentem saudáveis, sem sintomatologia de doença;
 - 3.3. Registos: a entidade responsável pela feira ou mercado deve elaborar o registo de todos os comerciantes/ apresentantes de aves. No registo deve constar a identificação de todos os operadores que vendem aves e de todos os seus colaboradores, a origem, a quantidade de aves exposta e as ocorrências sanitárias relevantes. Os registos devem ficar arquivados durante 3 meses, a fim de poderem ser disponibilizados para consulta pelos serviços veterinários oficiais;
 - 3.4. Separação por espécies: deve haver separação dos locais de vendas por espécie, isto é, não se deve vender galináceos misturados com anseriformes (patos, gansos ou cisnes);
 - 3.5. Características do local:
 - o local de venda deverá ser limpo de resíduos, em especial daqueles resultantes da presença de outras aves,
 - o local de venda deve permitir a prevenção do contacto com aves selvagens. O solo deve ser coberto com uma lona ou oleado, no caso de exposição sobre o solo. Em caso de exposição em viatura, o espaço de venda deverá estar isolado nas partes laterais e superiores,
 - as aves deverão ser transferidas diretamente do meio de transporte para as caixas de venda, que não deverão estar em contacto com o solo;
 - 3.6. Limpeza e desinfeção: estas operações são da responsabilidade dos comerciantes/ apresentantes de aves. Deverá ser realizada uma lavagem seguida de desinfeção antes e depois da feira ou mercado. Para a realização da desinfeção deverão ser aplicados biocidas aprovados pela DGAV, utilizados conforme as instruções do fabricante;
 - 3.7. Resíduos: devem ser aspergidos com desinfetante adequado, acondicionados em sacos de plástico e colocados no contentor do lixo;
 - 3.8. Transporte das aves:

- os transportadores devem ter autorização de transportador de animais vivos com fins comerciais, emitida pela DGAV;
 - o meio de transporte deve ser previamente limpo e desinfetado;
 - as aves devem ser mantidas em jaulas ou caixas no interior da viatura de transporte.
4. Nas zonas de proteção e vigilância, designadas no mapa e listas anexos, são proibidas as seguintes atividades:
 - 4.1 Circulação de aves detidas a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.2 Circulação de aves detidas para estabelecimentos aí localizados;
 - 4.3 Repovoamento de aves de espécies cinegéticas;
 - 4.4 Feiras, mercados, exposições e outros ajuntamentos de aves detidas;
 - 4.5 Circulação de carne fresca, incluindo miudezas, e de produtos à base de carne de aves detidas e selvagens a partir de matadouros ou estabelecimentos de manipulação de caça aí localizados;
 - 4.6 Circulação de ovos para incubação a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.7 Circulação de ovos para consumo humano a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.8 Circulação de subprodutos animais obtidos de aves detidas a partir de estabelecimentos aí localizados.
 5. Em todas as circunstâncias, os detentores de aves de capoeira ficam obrigados a remeter as Informações Relativas à Cadeia Alimentar (IRCA) aos operadores de matadouros onde as mesmas serão abatidas, pelo menos 24 horas antes da chegada de animais no matadouro.
 6. A proibição referida no ponto 4.5 não se aplica aos produtos tratados termicamente, mencionados no n.º 3 do artigo 27.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687, desde que sejam cumpridas as condições dispostas no n.º 4 do mesmo artigo.
 7. Em derrogação do estipulado nos pontos 4.5 e 4.7, a circulação de carne fresca de aves de capoeira, de produtos à base de carne de aves de capoeira e de ovos para consumo humano, em território nacional, de explorações situadas nas zonas de proteção e vigilância designadas no mapa anexo, apenas pode ocorrer após aceitação do estabelecimento de destino, como definido no procedimento "Derrogações à proibição de circulação de animais e produtos nas zonas de restrição", disponível no portal da DGAV.
 8. Poderão ser concedidas pela DGAV outras derrogações às proibições listadas no ponto 1, de acordo com o disposto na legislação acima citada.
 9. No que se refere às áreas de alto risco para a introdução de vírus da gripe aviária de alta patogenicidade, para além da medida determinada do ponto 1, estão em vigor as restantes medidas de biossegurança incluídas no Aviso n.º 20 da Gripe Aviária, de 9 de maio de 2025.
 10. As infrações ao presente Edital são punidas nos termos do Decreto-Lei n.º 39.209 de 14

de maio de 1953 e do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril.

Este Edital entra imediatamente em vigor e revoga o Edital n.º 39, solicitando-se a todas as autoridades veterinárias, policiais e administrativas que fiscalizem o seu integral e rigoroso cumprimento.

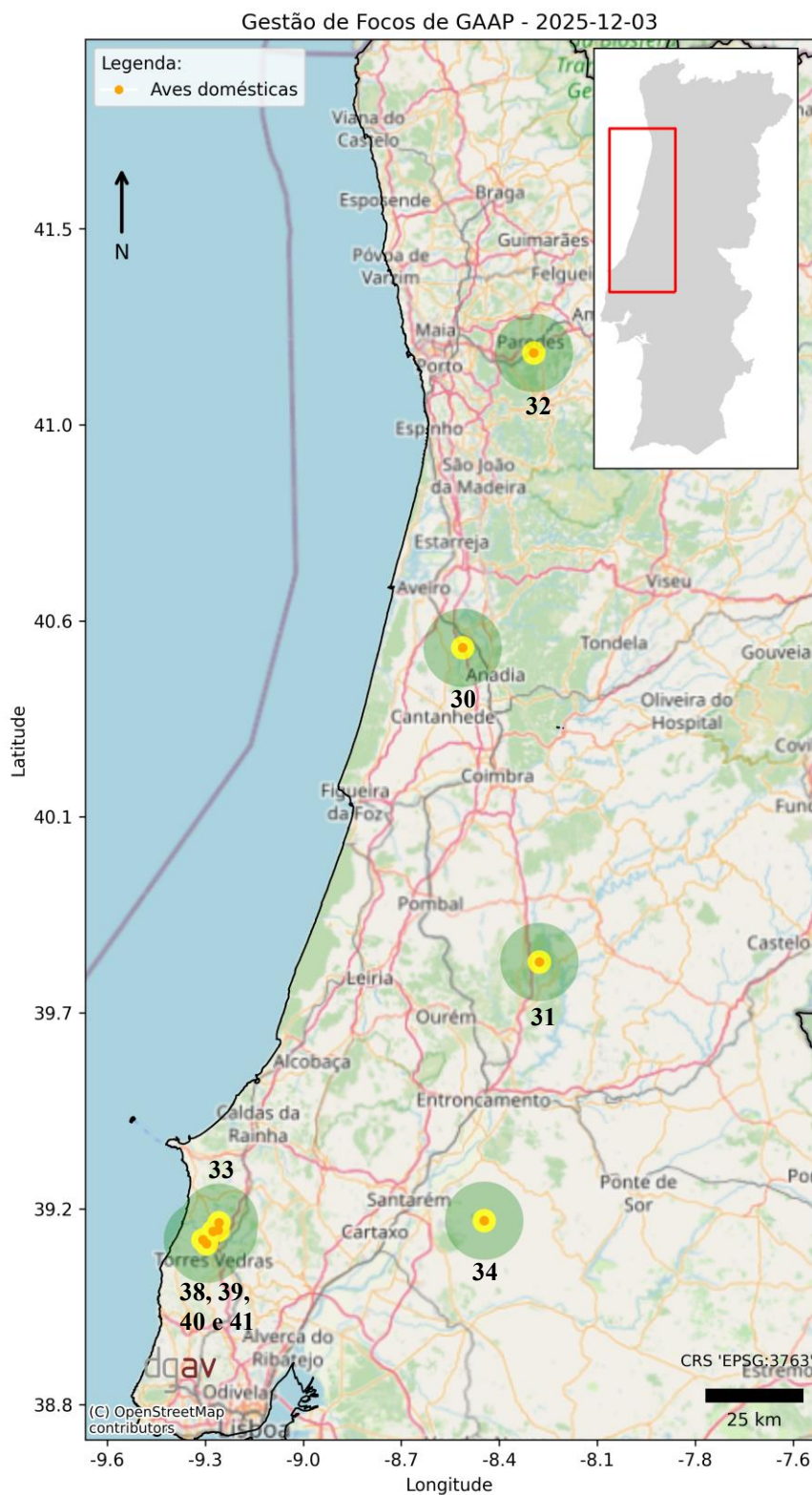
Lisboa, 03/12/2025

A Diretora Geral,

Susana Guedes Pombo

Anexo 1 - Mapa das zonas de restrição dos focos, áreas afetadas e duração das medidas

A – Mapa dos focos e respetivas zonas de restrição sanitária



B – Áreas geográficas afetadas

Foco 2025/30	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
2025/30	Aveiro	Anadia	Sangalhos	Águeda	Aguada de Cima	
					Fermentelos	
					União das freguesias de Águeda e Borralha	
					União das freguesias de Barrô e Aguada de Baixo	
					União das freguesias de Recardães e Espinhel	
					União das freguesias de Travassô e Óis da Ribeira	
				Anadia	Avelãs de Caminho	
					Avelãs de Cima	
					Sangalhos	
					São Lourenço do Bairro	
					Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas	
					Arcos e Mogofores	
					Tamengos, Aguim e Óis do Bairro	
					Vilarinho do Bairro	
			Aveiro	Oliveirinha		
				Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz		
				Oliveira do Bairro	Oiã	
					Oliveira do Bairro	
					Palhaça	
					Bustos, Troviscal e Mamarrosa	
		Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro			
			Oiã			
			Bustos, Troviscal e Mamarrosa	Coimbra	Cantanhede	Ouca
						Santo André de Vagos
						Sosa
			Fonte de Angeão e Covão do Lobo			
		Ponte de Vagos e Santa Catarina				
Covões e Camarneira						
Sepins e Bolho						

Foco 2025/31	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
2025/31	Santarém	Almeirim	Fazendas de Almeirim	Santarém	Almeirim	Almeirim
			Raposa			Fazendas de Almeirim
		Chamusca	Parreira e Chouto			Raposa
			Vale de Cavalos		Alpiarça	Alpiarça
					Chamusca	Parreira e Chouto
					Coruche	Vale de Cavalos
						São José da Lamarosa

Foco 2025/32	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
2025/32	Porto	Paredes	Cetes	Porto	Lousada	Lodares
						Meinedo
						Nevogilde
						União das freguesias de Cristelos, Boim e Ordem
						União das freguesias de Figueiras e Covas
						União das freguesias de Nespereira e Casais
			União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga			
			Marco de Canaveses		Vila Boa de Quires e Maureles	
					Vila Boa do Bispo	
			Paços de Ferreira		Ferreira	
					Frazão Arreigada	
			Penafiel		Galegos	Paços de Ferreira
		Aguiar de Sousa				
		Astromil				
		Baltar				
		Beire				
		Cete				
		Guilhufe e Urrô			Cristelo	
					Duas Igrejas	
					Gandra	
					Lordelo	
					Louredo	
					Parada de Todeia	
		Iribo	Paredes			
			Rebordosa			
			Recarei			
			Sobreira			
			Sobrosa			

						Vandoma
						Vilela
						Abraão
						Boelhe
						Bustelo
						Cabeça Santa
						Canelas
						Capela
						Croca
						Eja
						Fonte Arcada
						Galegos
						Lagares e Figueira
						Luzim e Vila Cova
						Oldrões
						Paço de Sousa
						Penafiel
						Perozelo
						Rans
						Recezinhos (São Mamede)
						Recezinhos (São Martinho)
						Rio de Moinhos
						Termas de São Vicente
						Valpedre
					Valongo	União das freguesias de Campo e Sobrado

Foco 2025/33	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
Foco 2025/33	Lisboa	Torres Vedras	Ramalhal	Lisboa	Alenquer	Vila Verde dos Francos
					Cadaval	União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz
					Lourinhã	Moita dos Ferreiros
						Ribamar
						Santa Bárbara
						União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
			União das freguesias de Miragaia e Marteleira			
			Vimeiro			
			Torres Vedras		Ponte do Rol	
					Ramalhal	
					Santa Maria, São Pedro e Matações	
					União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira	
					Silveira	

						União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça União das freguesias de Dois Portos e Runa União das freguesias de Maxial e Monte Redondo Ventosa
			União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça	Leiria	Bombarral	União das freguesias do Bombarral e Vale Covo

Foco 2025/34	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)			
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia		
2025/34	Castelo Branco	Sertã	União das freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais	Castelo Branco	Sertã	Castelo		
						União das freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais		
					Vila de Rei	Fundada		
						Vila de Rei		
	Leiria	Alvaiázere	Pussos São Pedro	Leiria	Alvaiázere	Alvaiázere		
		Figueiró dos Vinhos	Arega			Maçãs de Dona Maria		
						Pelmá		
						Pussos São Pedro		
			Ansião		Pousaflores			
			Figueiró dos Vinhos		Arega			
					União das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas			
	Santarém	Ferreira do Zêzere	Beco	Santarém	Ferreira do Zêzere	Águas Belas		
						Beco		
						Chãos		
			Nossa Senhora do Pranto			Ferreira do Zêzere		
						Igreja Nova do Sobral		
						Nossa Senhora do Pranto		
						União das freguesias de Areias e Pias		

Foco 2025/38	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
2025/38	Lisboa	Lourinhã	União das freguesias de Miragaia e Marteleira	Lisboa	Alenquer	Vila Verde dos Francos
			Vimeiro		Cadaval	União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz
		Torres Vedras	Ramalhal			Vilar
					Lourinhã	Moita dos Ferreiros
						Reguengo Grande
						Ribamar
						Santa Bárbara
						União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
						União das freguesias de Miragaia e Marteleira
						União das freguesias de São Bartolomeu dos Galegos e Moledo
			Vimeiro			
			Torres Vedras		Ponte do Rol	
					Ramalhal	
					Santa Maria, São Pedro e Matacães	
					Silveira	
					União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira	
					União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça	
			União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça		Torres Vedras	União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
				União das freguesias de Maxial e Monte Redondo		
	Leiria	Bombarral	União das freguesias do Bombarral e Vale Covo			

Foco 2025/39	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
2025/39	Lisboa	Torres Vedras	Ramalhal	Lisboa	Alenquer	União das freguesias de Aldeia Galega da Merceana e Aldeia Gavinha
						Vila Verde dos Francos
					Cadaval	União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz

						Vilar
						Moita dos Ferreiros
						Ribamar
						Santa Bárbara
					Lourinhã	União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
						União das freguesias de Miragaia e Marteleira
						Vimeiro
			União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira			Ponte do Rol
						Ramalhal
						Santa Maria, São Pedro e Matacães
						Silveira
						União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira
					Torres Vedras	União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
						União das freguesias de Carvoeira e Carmões
			União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça			União das freguesias de Dois Portos e Runa
						União das freguesias de Maxial e Monte Redondo
						Ventosa
				Leiria	Bombarral	União das freguesias do Bombarral e Vale Covo

Foco 2025/40	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
Foco 2025/40	Lisboa	Torres Vedras	Ponte do Rol		Lourinhã	Moita dos Ferreiros
						Ribamar
						Santa Bárbara
			Ramalhal			União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
						União das freguesias de Miragaia e Marteleira
						Vimeiro
			Santa Maria, São Pedro e Matacães		Torres Vedras	Ponte do Rol
						Ramalhal
						Santa Maria, São Pedro e Matacães
						São Pedro da Cadeira
			Silveira			Silveira
						Turcifal
						União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira

			União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira			União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
						União das freguesias de Dois Portos e Runa
						União das freguesias de Maxial e Monte Redondo
						Ventosa

Foco 2025/41	Distrito	Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado)		Distrito	Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado)	
		Concelho	Freguesia		Concelho	Freguesia
Foco 2025/41	Lisboa	Torres Vedras	Ponte do Rol	Lisboa	Lourinhã	Ribamar
						Santa Bárbara
						União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
						União das freguesias de Miragaia e Marteleira
						Vimeiro
			Ramalhal		Torres Vedras	Ponte do Rol
						Ramalhal
			Santa Maria, São Pedro e Matações			Santa Maria, São Pedro e Matações
						São Pedro da Cadeira
						Silveira
						Turcifal
			Silveira			União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira
						União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça
						União das freguesias de Carvoeira e Carmões
						União das freguesias de Dois Portos e Runa
						União das freguesias de Maxial e Monte Redondo
			União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira			Ventosa

C – Duração das medidas de restrição

Nº de foco	Data de início de restrições	Data de levantamento de restrições
2025/30	03/11/2025	12/12/2025
2025/31	04/11/2025	21/12/2025
2025/32	14/11/2025	26/12/2025
2025/33	18/11/2025	21/12/2025
2025/34	21/11/2025	22/12/2025
2025/38	21/11/2025	26/12/2025
2025/39	21/11/2025	26/12/2025
2025/40	28/11/2025	01/01/2026
2025/41	01/12/2025	03/01/2026